

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO HIV ENTRE ADOLESCENTES SOROPOSITIVOS

Relatoria: THAIS DA SILVA OLIVEIRA

Tereza Natália Bezerra de Lima

Emilly Monique Da Silva Alves

Maria Eduarda Pontes Beltrão

Autores: Maria Giovanna de Arruda Lobo

Maiara Vitória Marques de Oliveira

Rianna Vitória Ferreira Gonçalves

Fatima Maria da Silva Abrão

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A revelação do diagnóstico para crianças e adolescentes infectados pelo HIV/Aids é um desafio tanto para o profissional de saúde comunicar quanto para o portador e família receber a confirmação da sorologia. Essa comunicação repercute no cotidiano desses jovens, no ingresso escolar, adesão ao tratamento, vida sexual e especialmente no desenvolvimento da autonomia para o autocuidado. **Objetivo:** Desvelar os conteúdos representacionais do HIV/Aids entre os adolescentes vivendo com HIV frente o impacto da comunicação do diagnóstico. **Metodologia:** Estudo descritivo, exploratório de caráter qualitativo fundamentado na Teoria das Representações Sociais em sua abordagem processual. Foram entrevistados 30 adolescentes entre 15 a 24 anos acompanhados em um Serviço de Assistência Especializada, referência no atendimento de pessoas acometidas pelo vírus, no período de outubro de 2018 a abril de 2019. Respeitaram-se as resoluções 466/12 e 510/16. **Resultados:** Os resultados mostraram no primeiro momento que a descoberta do HIV gerou impactos bastante negativos voltados a sentimentos de medo, tristeza, suicídio, finitude, auto-estigmatização e isolamento social. Estes sentimentos estão relacionados diretamente às representações sociais construídas por esses adolescentes antes da descoberta do diagnóstico, onde o HIV para eles era sinônimo de morte, magreza e doença ruim. Observou-se também a reconstrução dessas representações sociais após o conhecimento sobre a infecção e a convivência com o vírus sendo este agora associado ao autocuidado, superação, lição de vida, prevenção, luta, perseverança e naturalidade. **Discussão:** Diante dos resultados apresentados pôde-se observar que a representação social apresentada pelos adolescentes está associada ao desconhecimento sobre o HIV/Aids. A influência midiática, por vezes, traz um expressivo sensacionalismo sobre o tema contribuindo para as representações sociais negativas atreladas ao HIV. **Conclusão:** O acesso à informação através dos profissionais da saúde, em especial o enfermeiro, no momento do diagnóstico favorece a reconstrução dessas representações negativas e ameniza o impacto da descoberta da soropositividade colaborando para um melhor enfrentamento à infecção. É importante destacar que um bom atendimento da equipe multiprofissional no momento do diagnóstico contribui diretamente na desconstrução de representações sociais negativas.